

EFEITO DO VERBETORADO (VERBETOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito do verbetorado* é a consequência existencial para a conscin, verbetógrafo ou verbetógrafa, da elaboração, publicação e defesa de verbetes técnicos, sobre temáticas evolutivas, incluídos na *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *efeito* provém do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa”. Surgiu no Século XIII. O termo *verbo* vem do mesmo idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Apareceu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, surgiu no Século XV. A palavra *verbeta* apareceu em 1881.

Sinonimologia: 1. *Efeito verbetográfico*. 2. Resultado do verbetorado. 3. Repercussão do verbetorado. 4. Consequência da verbetografia. 5. *Efeito da autoinclusão verbetográfica*.

Neologia. As 5 expressões compostas *efeito do verbetorado*, *efeito do verbetorado a curto prazo*, *efeito do verbetorado a médio prazo*, *efeito do verbetorado a longo prazo* e *efeito do verbetorado a longuíssimo prazo* são neologismos técnicos da Verbetologia.

Antonimologia: 1. Causa da verbetografia. 2. Efeito do autorado. 3. Repercussão da megagescon publicada.

Estrangeirismologia: o enriquecimento das autopesquisas com os *feedbacks* de revisores, tertulianos e teletertulianos.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Interassistenciologia Tarística.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscienciografia; o holopensene pessoal da reeducação consciencial; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os genopensenes; a genopensenidade; os didactopensenes; a didactopensenidade; a autopensenidade focada no esclarecimento consciencial; a conexão explícita ao holopensene conscienciológico; a contribuição para o holopensene auto e heterodesassediador do *Tertuliarium*; o holopensene da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Fatologia: as repercussões intra, inter e extraconscienciais da redação e defesa de verbetes conscienciológicos; a participação autoral na tares tertuliana diária; a demonstração do nível de utilização dos aportes verbetográficos; a infraestrutura do Holociclo, Holoteca e *Tertuliarium* disponível ao autor; a consultoria técnica de equipes do Holociclo; a preceptoria verbetográfica gratuita; o proveito autevolutivo da oportunidade enciclopédica; o envolvimento pessoal com o Enciclopedismo Conscienciológico; a autoinclusão na cápsula do tempo cinemascópica; o preparo do autorrevezamento multiexistencial; o uso dos registros históricos digitalizados enquanto senha holobiográfica; a *Enciclopédia da Conscienciologia* enquanto gruporrevezamento multiexistencial; a contribuição com a autobagagem evolutiva singular para o *corpus* teático da Conscienciologia.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o empenho holosomático para o entrosamento com os amparadores extrafísicos da verbetografia; o investimento no autoparapsiquismo para o aproveitamento do amparo extrafísico funcional; as influências energéticas das evocações ao verbetógrafo derivadas dos conteúdos apresentados; o mitridatismo energético; o incremento da tara parapsíquica com o continuísmo verbetográfico; os resultados efetivos do verbetorado vislumbrados nas avaliações pós-dessomáticas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo comunicativo coesão textual–didática expositiva*; o *sinergismo esclarecedor na elaboração de verbetes afins*; o *sinergismo energético entre verbetógrafos, tertulianos e teletertulianos*; o *sinergismo compreensivo nas reflexões verponológicas no holopensene do Tertuliarium*; o *sinergismo cognitivo nos debates tertuliários*; o *sinergismo intelectual no continuísmo redacional*; a meta de promover em ressonância próxima o *sinergismo retro-mnemônico com a audiência das gravações do repertório verbetográfico pessoal*.

Principiologia: os princípios da *estilística verbetográfica*; os princípios da *conformática conscienciológica*; o princípio da *descrença (PD)*; o princípio da *verpon*; o princípio da *primazia da tares*; o princípio de *evitação do estupro evolutivo*; o princípio do *exemplarismo pessoal (PEP)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* abrangendo a autoqualificação verbetográfica; o *código grupal de Cosmoética (CGC)* na sustentação conjunta da qualidade dos eventos tertuliários.

Teoriologia: o *corpus teático da Conscienciologia*.

Tecnologia: as *técnicas da verbetografia*; as *técnicas da conscienciografia*; a *técnica da maternagem ideativa*; a *técnica da infopesquisa conscienciográfica*; o resultado da aplicação das *técnicas conscienciológicas*; a observação pesquisística utilizando a *técnica do sobreaparelhamento analítico*; a argumentação fundamentada em *técnicas desassediadoras*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico Tertuliarium*; o *laboratório conscienciológico Holociclo*; o *laboratório conscienciológico Holoteca*; o *laboratório conscienciológico do cosmograma*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoética*; as reflexões sobre as vivências no *laboratório conscienciológico da vida cotidiana*; a exposição cosmoética do *labcon*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível dos verbetógrafos*; o *Colégio Invisível dos verbetólogos*.

Efeitologia: o *efeito do verbetorado*; os *efeitos da defesa verbetográfica*; os *efeitos das ideias difundidas no verbete*; os *efeitos elucidativos da acabativa bem feita*; os *efeitos proexológicos da verbetografia*; os *efeitos da empatia com o verbetógrafo* atraindo neotertulianos; os *efeitos maxiproexológicos da Enciclopédia da Conscienciologia*.

Neossinapsologia: a *formação continuada de neossinapses* com a rotina verbetográfica.

Ciclologia: o *ciclo verbetográfico*; o *ciclo pensar-falar-escrever*.

Enumerologia: a *intelecção exercitada*; a *criatividade acionada*; a *ideia pesquisada*; a *experiência raciocinada*; a *inspiração averiguada*; a *cognição disponibilizada*; a *conclusão explicitada*; a *consciencialidade materializada*.

Binomiologia: o *binômio comunicação grafada–comunicação oral*; o *binômio texto–preleção*; o *binômio louçania estilística–força presencial*; o *binômio correção gramatical–dicação correta*; o *binômio ortografia–entonação*; o *binômio imagem–som*; o *binômio Grafoconscienciologia-Histrionologia*.

Interaciologia: a *interação com os amparadores extrafísicos de função*; a *interação com os revisores*; a *interação com os tertulianos*; a *interação com os teletertulianos*; a *interação com os paratertulianos*; a *interação com os verbetógrafos*; a *interação com os pré-verbetógrafos*.

Crescendologia: o *crescendo na sedimentação teática de conteúdos conscienciológicos*.

Antagonismologia: o *antagonismo intenção de informar / intenção de convencer*.

Paradoxologia: o *paradoxo do exímio orador negligenciando o empenho pelo confor na comunicação grafada*.

Politicologia: a *política do autorado conscienciológico*.

Legislogia: a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *tertuliofilia*; a *amparofilia*; a *bibliofilia*; a *lexicofilia*; a *comunicofilia*; a *interassistenciologia*; a *heterocriticofilia intelectual*.

Mitologia: o *mito do dom sem esforço*.

Holotecologia: a *lexicoteca*; a *biblioteca*; a *hemeroteca*; a *encicloteca*; a *comunicoteca*; a *didaticoteca*; a *presencioteca*.

Interdisciplinologia: a Verbetologia; a Verbetografia; a Tertuliologia; a Taristicologia; a Comunicologia; a Grafopensenologia; a Autodiscernimentologia; a Cosmoeticologia; Proexologia; a Maxiproexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a plateia tertuliana; a audiência teletertuliana; a paraplataia.

Masculinologia: o verbetógrafo; o verbetólogo; o revisor verbetográfico.

Femininologia: a verbetógrafa; a verbetóloga; a revisora verbetográfica.

Hominologia: o *Homo sapiens verberator*; o *Homo sapiens encyclopaedicus*; o *Homo sapiens auctor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens conscienciologicus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito do verbetorado a curto prazo* = o bem-estar ao término das defesas de verbete; *efeito do verbetorado a médio prazo* = o enriquecimento cognitivo com as apreciações realizadas por leitores e ouvintes sobre as temáticas debatidas; *efeito do verbetorado a longo prazo* = o incremento da autoconfiança na capacidade na elaboração de neoconstructos; *efeito do verbetorado a longuíssimo prazo* = o favorecimento às retrocognições em ressoma futura no reencontro com textos e imagens pessoais da presente existência intrafísica.

Culturologia: a cultura conscienciológica; a cultura tertuliária; a cultura verbetográfica; a cultura do Enciclopedismo Conscienciológico.

Ganhos. Sob a ótica da *Verbetologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 20 ganhos autevolutivos passíveis de serem conquistados e / ou consolidados *mediante* a acumulação de autexperiências provenientes da dedicação constante e qualificada ao verbetorado:

01. **Amparo conscienciográfico:** a aprendizagem da escrita amparada intra e extrafisicamente *mediante* o contato com as equipes técnicas da verbetografia.

02. **Autexposição desdramatizada:** a tranquilidade na divulgação criteriosa de observações e vivências *mediante* a demanda por ganchos didáticos para a explicação de conceitos.

03. **Autexpressão depurada:** a melhora da fala, dicção e apresentação pessoal *mediante* o estudo da autexpressão nas gravações das tertúlias de verbetes pessoais.

04. **Autoconfiança intelectual:** o incremento da segurança na autoprodutividade mentalsomática *mediante* as considerações heterocríticas recebidas.

05. **Autodesassédio mentalsomático:** a superação de travões da escrita *mediante* o suporte técnico, intra e extrafísico, ao enfrentamento do desafio da verbetografia.

06. **Diagnóstico grafopensênico:** a autavaliação sincera dos tráfais intelectuais *mediante* as achegas revisionais e cotejos entre os próprios verbetes e os demais.

07. **Discurso desenvolto:** o desembaraço na explanação oral *mediante* o treino de pronto atendimento aos questionamentos tertuliários e de diversificação nas respostas *ao vivo*.

08. **Encantoamento cosmoético:** a sustentação de recins *mediante* o compromisso assumido em autoposicionamento tarístico (oral, gráfico e imagético) perante inúmeras testemunhas.

09. **Enfoque cosmovisiológico:** o alargamento da panorâmica sobre as realidades *mediante* o hábito de nomear, esquadrinhar, entender, traduzir e expor neoaspectos da vida.

10. **Erudição conscienciológica:** a motivação para o estudo de textos da Conscienciologia *mediante* as requisições cognitivas para a elaboração de verbete pessoal.

11. **Hiperacuidade pesquisística:** a agudização na detecção de nuances existenciais *mediante* o exercício de extração de recortes da realidade tornados temas verbetáveis.
12. **Ideário testado:** a checagem da logicidade, clareza, profundidade e veracidade dos autoconstructos *mediante* as interlocuções ideativas com revisores, tertulianos e teletertulianos.
13. **Indício biográfico:** a facilitação da futura lucidez retrocognitiva *mediante* a autoinserção planejada no acervo histórico filmográfico de tertúlias.
14. **Neomundividência aplicada:** o desenvolvimento de visão conscienciológica sobre o Cosmos *mediante* a concepção continuada de verbetes sob o paradigma consciencial.
15. **Pensenização ordenada:** a organização dos pensamentos *mediante* a prática de manutenção do foco ideativo favorecido pela estruturação dos verbetes.
16. **Prole verbetográfica:** a elaboração de neoverbetes, cursos e livros *mediante* o prosseguimento de pesquisas sobre conteúdos expostos em verbetes pessoais.
17. **Redação aprimorada:** o aperfeiçoamento da escrita *mediante* a requisição de abordagem analítica, sintética, detalhista, exaustiva, técnica, racional, interdisciplinar e parapsíquica.
18. **Rotina grafotécnica:** a implantação da predileção por pesquisar, ponderar, redigir e publicar *mediante* a consecução regular de verbetes.
19. **Tares otimizada:** a construção de *rapport* assistencial com públicos diferenciados *mediante* a disponibilização ilimitada e gratuita das aulas tertuliárias na *Internet*.
20. **Vínculo maxiproexológico:** a vinculação concreta ao grupo evolutivo *mediante* a integração da produção intelectual pessoal à obra conscienciológica coletiva.

VI. Acabativa

Remissiológia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *efeito do verbetorado*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
02. **Autoconsciencioterapia verbetográfica:** Autoconsciencioterapia; Homeostático.
03. **Autoinclusão verbetográfica:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
04. **Ciclo autoverbetográfico:** Lexicologia; Homeostático.
05. **Continuismo verbetográfico:** Ortografopensenologia; Homeostático.
06. **Cultura tertuliana:** Tertuliologia; Homeostático.
07. **Década tertuliana:** Tertuliologia; Neutro.
08. **Efeito da verpon:** Holomaturologia; Homeostático.
09. **Preço da verpon:** Verponologia; Homeostático.
10. **Refém da autocognição:** Autodiscernimentologia; Neutro.
11. **Técnica tertuliária:** Tertuliologia; Homeostático.
12. **Tertúlia conscienciológica:** Parapedagogiologia; Neutro.
13. **Tertuliofilia:** Tertuliologia; Neutro.
14. **Verbetógrafo conscienciológico:** Verbetologia; Homeostático.
15. **Verbetorado conscienciológico:** Comunicologia; Homeostático.

OS EFEITOS DO VERBETORADO SÃO VIVENCIADOS PELO AUTOR DEDICADO À AUTOQUALIFICAÇÃO NO CONFORTE ENCICLOPÉDICO E NO DEBATE TARÍSTICO, SENDO VALOROSO TEMA DE PESQUISA AUTEVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite os benefícios do verbetorado conscienciológico? Há motivação para tal empreitada intelectual?

A. L.